

ENFERMAGEM DO TRABALHO

AS CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO

Danilo Trigueiro De Moura¹

Lavinnia Machado Ribeiro²

Lucas da Silva Teixeira³

Rian Clares Silvestre⁴

Samara Raiany Borges Anselmo⁵

Rafael Bezerra Duarte⁶

Os profissionais de enfermagem constituem um grupo de risco no sentido de problemas dorsais e definem a ergonomia como tática para evitar agravos. Esses profissionais estão submetidos a riscos causados por elementos biológicos, ergonômicos, físicos e químicos. Ainda, prejudicando a saúde guiando-os a facilidade de acidentes no local de trabalho e a desencadearem patologias. Diante disso, surge a pergunta norteadora: O que as publicações científicas trazem acerca das condições ergonômicas das atividades relacionadas à qualidade de vida do enfermeiro? Objetivou-se analisar nas produções científicas como tem se configurado as condições ergonômicas das atividades relacionadas à qualidade de vida do enfermeiro. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos publicados entre 2017 e 2021. A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: "Ergonomia" AND "Enfermagem do trabalho" AND "Saúde do trabalhador". Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, no formato de artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências). Já os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e os que estavam fora da temática em estudo ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, pode-se obter um total de 497 artigos, filtrando restou-se 30. Depois da leitura e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 08 artigos. Evidenciou-se que, as longas jornadas de trabalho têm acarretado estresses mentais, desconfortos lombares, devido à sobrecarga, que são fatores que desencadeiam distúrbios psicológicos e fisiológico. A falta de conhecimento sobre os espaços laborais e perigos iminentes podem acarretar lesões, levando ao afastamento do seu cargo. A qualidade de vida está relacionada com a adaptação do ambiente e dos equipamentos, a realização de atividade física como ginásticas, favorecendo um conforto mais adequado para os profissionais. Nesse sentido, promove a prevenção de riscos e a reabilitação da saúde é muito importante. Conclui-se que a aplicação da Ergonomia na prática pode promover melhor qualidade de vida para o enfermeiro em suas atividades e proporcionando uma interação adequada no ambiente de trabalho, melhorando a produtividade e contribuindo para resolver problemas relacionados à saúde.

¹ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado. E-mail: danilotrigueiro41@gmail.com

² Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado. E-mail: machadolavinia@gmail.com

³ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado. E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

⁴ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado. E-mail: rianclares22@gmail.com

⁵ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado. E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela UECE. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br